

**CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano**

**Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico**

**Estudos 285 a 287**

**SEGUNDA PARTE**

**Fogo Solar**

**Seção D**

**Os Elementais da Mente e os Elementais do Fogo**

**As Leis do Pensamento - As Leis e os Planos - As Leis nos 3 Mundos**

Estes tópicos que vão da página 477 a 481, serão abordados nos estudos 285 a 287

**Estudo 285**

**4. A Lei de Controle Magnético**

Devemos observar a analogia que pode ser aplicada aqui. No 2o. mundo, o monádico, temos a Lei de Coesão - amor. No 2o. mundo da Tríade superior (atma, budi e manas) em manifestação, o mundo búdico, sendo o primeiro o átmico e o terceiro o mental, temos a Lei de Controle Magnético - amor. Temos também mais abaixo, no 2o. mundo da personalidade, o astral, a Lei de Amor. Realmente é muito interessante a exatidão dessa analogia e deve incentivar a reflexão em todos.

Esta lei é a fundamental que controla a Tríade espiritual ou superior. Por seu intermédio, a força da evolução impele o Ego a progredir em seu ciclo de reencarnações, até unir-se novamente com os de sua espécie.

Estas palavras do Mestre Djwal Khul dão claramente a entender que por ocasião da individualização os Egos estão em grupos, certamente de acordo com os 7 raios. Por meio da separação ele se encontra a si mesmo (pela autoconsciência) e logo - impelido pelo princípio búdico ou crístico imanente - transcende-se a si mesmo e volta a se encontrar com todos os eus. Isto significa que ele tem de discriminar ao máximo, para conseguir perceber o UNO nos muitos.

Esta lei mantém o eu inferior (a personalidade) evoluindo numa forma coerente. Controla o Ego no corpo causal, da mesma maneira que o Logos planetário, por meio da Lei de Coesão, controla a Mônada no 2o. mundo, o monádico.

Esta é a lei do mundo búdico; Mestre é Aquele que pode atuar nos níveis do mundo búdico e exerce controle magnético nos 3 mundos inferiores (mental, astral e físico). O de baixo sempre está controlado pelo de cima, destacando-se o efeito que os níveis búdicos produzem sobre os 3 inferiores, embora, todavia, isto não seja aceito pelos nossos pensadores. A Lei de Amor, nos 3 mundos, mantém tudo unido e atrai tudo para cima. Isto é demonstrado na Tríade superior como Lei de Atração, que mantém os 3 átomos superiores, átomico, búdico e mental, unidos e constituindo uma unidade, a ser utilizada pela Mônada.

No caminho de involução (a descida ao mais denso da matéria), esta lei atua com os átomos permanentes da Tríade inferior no corpo causal. Como sabemos, a Tríade inferior está localizada sob a Joia no Loto (a Alma ou Ego), dentro do campo de força gerado pelo Loto Egoico. Esta lei constitui o princípio búdico e sua relação com o átomo permanente inferior da Tríade superior, ou seja, o átomo mental permanente, é a mola principal da vida do Ego.

No caminho de descida, tem muito a ver com a localização dos átomos permanentes da Tríade inferior, porém esta questão é muito complexa e não chegou todavia o momento para uma maior elucidação. Essa localização refere-se à passagem da Tríade inferior nos reinos mineral, vegetal e animal, antes da individualização, uma vez que nessa passagem os átomos ficam fortemente ligados aos componentes dos reinos, respectivamente, com o objetivo de aprenderem a responder aos impactos vibratórios que ocorrem nesses reinos, para que, quando conseguirem uma razoável capacidade de resposta vibratória no reino animal, estejam prontos para o salto para o reino humano. Isto obviamente requer a ação da Lei de Controle Magnético.

Na 3a. emanção (do 1o. aspecto, em que se formou o 4o. reino, o humano) esta Lei de Controle Magnético efetuou a conjunção do homem astro-animal (astro porque já apresentava emoções) e a Mônada descendente, empregando a chispa da mente como meio de unificação.

Novamente podemos observar como atua esta lei. Os mundos monádico, búdico e astral, estão estreitamente aliados e neles encontramos a linha de menor resistência.

A isso se deve a facilidade com que o místico faz contato com o mundo búdico e ainda com mundos mais elevados. Embora o místico aja pela linha devocional, todavia ele é fortemente disciplinado, o que faz com que ele faça uso da vontade. Pela sua pureza e pela sua férrea disciplina, ele passa a conter em seu corpo astral matéria atômica, permitindo um contato direto com a matéria búdica. Nessa conexão direta está a explicação científica para os fenômenos de levitação do corpo físico, observados em santos como São José de Cupertino e Santa Teresa d'Ávila. Sem descer a detalhes de explicação científica da transferência dos fogos da matéria búdica para a astral e desta para a física, podemos resumir dizendo que havia um intenso e forte alinhamento de todos os campos magnéticos dos átomos constituintes do corpo físico, o que de uma certa forma reduzia a densidade corpórea, levando à levitação, ocorrendo ainda a forte aspiração desses místicos à união com os Alvos de sua devoção (atuação da Lei de Atração). A verdade é que a ciência ainda desconhece totalmente a exata natureza do magnetismo e vai demorar muito para descobri-la.

Nos 3 sistemas do nosso Logos solar as linhas de menor resistência são:

1o. sistema (o anterior).....Físico - mental - átomico. O átomico foi o ponto mais elevado de realização nesse sistema.

2o. sistema (o atual).....Astral - búdico - monádico. O monádico será o ponto mais elevado de realização.

3o. sistema (o próximo).....Mental - átomico - logoico ou adi. O logoico será o ponto mais elevado de realização.

Esta questão de ponto mais elevado de realização refere-se à meta, todavia aqueles que fizerem o devido esforço poderão ultrapassar essa meta, em muito. Tudo depende do esforço de cada um. Aí está a beleza da Justiça divina.

Pelo acima exposto, observemos a analogia existente entre o 4o. reino e a atuação desta 4a. lei. Ela é de vital importância nesta 4a. cadeia.

No que se refere à evolução humana, esta 4a. lei é de primordial importância na atualidade. O objetivo do esforço humano é dual, consistindo em ser controlado por esta lei e também em manejá-la para prestar serviço. Um dos aspectos desse serviço torna-se bem visível, ao lembrarmos que o sentido do corpo búdico análogo ao tato do corpo físico chama-se cura.

Devido a esta lei a expressão sexual, tal como a conhecemos, é transmutada e elevada; o sexo é somente uma demonstração, no plano físico, da Lei de Atração e também a atuação de dita lei no reino humano e em todos os reinos inferiores.

O amor para como tudo o que respira e a atração demonstrada como serviço é semelhante ao expressado na Tríade superior. A expressão do sexo, dos que se unem, transmuta-se quando os muitos unem-se para prestar serviço, engendrando novos ideais e uma nova raça, a espiritual.

Aqui pode ser indicado um fato numérico que seria de interesse no que respeita à 4a. hierarquia que, como se sabe, é a humana; sem embargo, se contamos as 5 hierarquias que desapareceram, a hierarquia humana constitui em realidade a nona. Nove é o número da iniciação, o do adepto e do homem que funciona em seu veículo búdico.

Quanto ao fato de o nove ser o número do homem que funciona em seu veículo búdico, a explicação é relativamente fácil, uma vez que, para passar a viver na matéria búdica, o homem tem de dominar e sintonizar (ou fundir) os 3 fogos tríplexes do corpo físico, do astral e do mental, e,  $3 \times 3 = 9$ .

O 4o. Raio opera também em estreita relação com a 4a. Lei, sendo o Raio de Harmonia ou Beleza - Harmonia por meio do controle, esse controle que envolve o conhecimento da sabedoria. É a harmonia do similar; o equilibrador de tudo por meio da compreensão das leis do magnetismo que produz a coordenação do muito diverso no um homogêneo; o magnetismo governa a síntese dos muitos aspectos na unidade.

Esta harmonia é conseguida por meio do 5o. plano ou mundo e o 5o. Raio de Conhecimento Concreto atua como degrau para o quarto, pois muitos que trabalham no 5o Raio passam eventualmente ao quarto.

Neste sistema o 5o. Raio é de suma importância no desenvolvimento de todos os Egos. Todos devemos passar algum tempo nele, antes de permanecer definitivamente em seu Raio monádico correspondente.

Na maioria das encarnações passamos muito tempo no 5o. subplano de cada plano, regidos principalmente pelo 5o. Raio. Logo todos passam ao 4o. subplano e ali são governados pelo 4o. Raio e neste período particular da 4a. ronda na 4a. cadeia, os Egos em evolução passam mais tempo no 4o. subplano que em qualquer outro. Muitos encarnam diretamente neste subplano e é ali onde começam a pensar em forma harmoniosa.

Essa questão de encarnar num subplano não tem o significado de localização espacial, mas simplesmente quer dizer que nos corpos sutis predomina a matéria do subplano. Assim, encarnar no 4o. subplano, para o homem em evolução, significa que nos seus corpos astral e mental predominam as matérias dos quartos subplanos astral e mental respectivamente, para que o 4o. Raio possa influenciar fortemente na aquisição de qualidades, através das experiências. O mesmo raciocínio vale para o 5o. subplano.

No caso do corpo etérico, a explicação para a ação dos raios em função do subplano é um pouco diferente.

## **Estudo 286**

### **As Leis nos 3 Mundos**

Estudaremos agora, em forma conjunta, as 3 leis sistêmicas, que regem os 3 mundos inferiores, físico, astral e mental, nos quais está a grande maioria da humanidade, com fortíssima ênfase nos mundos astral e físico, vivenciando as emoções baseadas nas sensações do corpo denso, dificilmente conseguindo ter emoções puras, livres das sensações densas. Com referência ao mundo mental inferior, a utilização do corpo mental inferior, ou seja, da mente concreta, é apenas para servir aos desejos do corpo astral, sendo efetivamente kama-manas. Para essa humanidade, não é possível falar da utilização da mente abstrata. Pouquíssimos já começaram a se servir dela.

Por isso essas 3 leis são as mais importantes para essa humanidade. Os iniciados, em particular os que já passaram pela 2a. Iniciação planetária, estão aprendendo a manipular a Lei de Controle Magnético, com vivências do mundo búdico.

São as leis:

1. A Lei de Fixação.
2. A Lei de Amor.
3. A Lei de Sacrifício e Morte.

Tais leis são dominadas e controladas oportunamente pelas 3 leis superiores do sistema - Leis de Controle Magnético, de Desintegração e de Coesão, atuantes respectivamente nos mundos búdico, átomico e monádico.

Há uma relação direta entre estas 7 leis e os 7 Raios ou Vibrações e se estudarmos sua analogia, conheceremos o fato de que a 1a. lei, a de Vibração, controla as 6 que se expressam por meio da 2a. lei, a de Coesão, assim como o Logos solar manifesta-se atualmente por intermédio de Seu 2o. aspecto neste 2o. sistema solar.

O Mestre Djwal Khul usa a palavra vibrações como substituta da palavra Raios, na expressão acima: "os 7 Raios ou Vibrações", e a partir daí Ele diz que a 1a. lei, a de Vibração, controla as outras seis. Analisemos estas palavras e seus conceitos inerentes, em profundidade, fazendo uso intenso da mente abstrata.

Podemos deduzir, dentro de uma lógica bem clara, que os chamados Raios são modos de oscilar ou vibrar das muitas matérias que constituem o universo, ou seja, das matérias cósmicas, sendo reproduzidos nos mundos do nosso sistema solar, começando no adi ou logoico e chegando ao físico.

Esses modos de oscilar ou vibrar das matérias, denominados Raios, são gerados por estados de consciência de grandes Seres cósmicos, melhor dizendo, de grandes Mônadas cósmicas.

Sabemos que os Raios atuantes no nosso sistema solar são oriundos das 7 estrelas principais da constelação de Ursa Maior, as quais são chamadas: Dhube, Merak, Phekda, Megres, Alioth, Mizar e Benetnash, respectivamente as alfa, beta, gama, delta, epsilon, dzeta e eta, pelas quais se expressam grandes Seres cósmicos. Esses 7 grandes Seres cósmicos constituem para o nosso Logos cósmico os análogos dos 7 centros da cabeça do homem. É óbvio que esses 7 centros cósmicos estão dentro da influência do centro coronário do Logos cósmico.

Os estados de consciência desses 7 Seres cósmicos produzem na matéria cósmica na qual vivem (a matéria búdica cósmica) 7 modos diferentes de oscilar ou vibrar. Esses 7 modos de oscilar ou vibrar da matéria búdica cósmica atuam nas matérias cósmicas mental, astral e física, chegando até o nosso mundo físico. É evidente que existe um processo detalhado e muito bem definido para o fluxo dessas energias, assim como num aparelho eletrônico, qualquer que seja, há um caminho muito bem definido para o fluxo da corrente elétrica, caminho esse descrito pelo chamado diagrama ou esquema elétrico do aparelho.

Ao longo desse fluxo dos Raios muitas transformações são efetuadas e nesse trabalho as Hierarquias dévicas são altamente especializadas e ativas e sem Elas não existiria universo manifestado.

Após esse raciocínio, baseado numa simples (simples aparentemente, mas muito bem intencionada) palavra do Mestre Djwal Khul, concluímos com toda certeza que vivemos num oceano de oscilações ou vibrações, sendo a nossa meta identificar, entender claramente, aprender a reproduzir e dominar todos os tipos de oscilações ou vibrações, em todas as matérias.

Assim fica bem clara a veracidade da afirmação do Mestre de que a 1a. lei, a de Vibração, controla as outras seis, que se expressam por meio da 2a. lei, a de Coesão.

Analisemos também isto. A 1a. lei, a de Vibração, atua na matéria adi ou logoica, produzindo nela oscilações ou vibrações muito bem definidas. As partículas da matéria adi ou logoica, ao penetrarem nas partículas da matéria monádica, provocam nelas oscilações ou vibrações que induzem a coesão, sendo a manifestação da Lei de Coesão. Dentro das oscilações ou vibrações das partículas da matéria monádica estão as informações específicas que irão provocar a manifestação das outras 5 leis da seguinte forma:

- Ao penetrarem as partículas monádicas nas partículas da matéria átmica, farão atuar a Lei de Desintegração.
- Ao penetrarem nas partículas da matéria búdica, farão atuar a Lei de Controle Magnético.
- Ao penetrarem nas partículas da matéria mental, farão atuar a Lei de Fixação.
- Ao penetrarem nas partículas da matéria astral, farão atuar a Lei de Amor.
- Ao penetrarem nas partículas da matéria física, farão atuar a Lei de Sacrifício e Morte.

Na realidade, é nas oscilações ou vibrações das partículas da matéria adi ou logoica que estão todas as informações que irão deflagrar em cada mundo suas respectivas leis. Por isto o mundo adi ou logoico é chamado o mundo arquetípico.

Essa questão de oscilações ou vibrações conterem informações que irão acionar mecanismos de atuação, conforme o tipo de matéria, pode ser claramente entendida à luz do que, em eletrônica, chamamos modulação de uma onda portadora.

Mas tal explicação detalhada não é oportuna. Explicamos superficialmente o processo, apenas para provar que mais uma vez (como sempre) o Mestre Djwal Khul está certíssimo e corretíssimo.

## Estudo 287

### As Leis nos 3 Mundos - continuação

Continuemos nosso estudo sobre as leis nos 3 mundos.

O 1o. Raio de Vontade ou Poder é o 1o. aspecto omniabarcante do Todo e, na 3a. emanção, desceu ao 5o. plano ou mundo (o mental), junto com as outras Mônadas. Essa 3a. emanção, do 1o. aspecto (Vontade), atua ciclicamente. É ela que provoca a individualização, atuando através da Mônada. Manifestou-se na raça lemuriana, quando se deu o salto do reino animal para o humano, continuando a agir até o fechamento da porta de ingresso no reino humano, na metade da raça atlante. Voltará a atuar na 5a. ronda, quando a porta de ingresso no reino humano abrir-se novamente, na 4a. raça-raiz.

Existe uma sutil analogia entre as Mônadas de Vontade no 5o. plano ou mundo mental, a 5a. lei e o 5o. Raio. No 5o. mundo rege a Lei de Fixação e as Mônadas de Vontade ou Poder, justamente por serem de Vontade, que dá a persistência, fixam-se facilmente, sendo sua linha de menor resistência. O 5o. Raio é o raio da mente ou conhecimento concreto, ora tudo o que é concreto, está fixado, pela sua própria natureza.

O 2o. Raio ou aspecto Amor-Sabedoria, controla os mundos quarto e sexto e domina as Leis de Coesão e de Controle Magnético e também a Lei astral de Amor. Existe um entrelaçamento direto entre os raios abstratos e as leis dos mundos onde elas especialmente controlam. Isto é facilmente entendido, se considerarmos que a Lei de Controle Magnético, atuante na matéria búdica, produz a coesão ou união por meio do magnetismo, magnetismo este diferente do físico, mantendo ainda as partes de um corpo como sendo uma unidade. No mundo astral, a coesão se manifesta através do amor, o qual, mesmo na forma de desejo, gera a união. Como vemos, essas 2 leis são realmente derivadas da Lei de Coesão. Tudo isto pode ser observado e analisado pela pesquisa e estudo das vibrações das partículas dessas 2 matérias, a búdica e a astral, em particular quando se analisa as formas de onda dos átomos búdico e astral, com ênfase em suas espiras e espirilas. Os raios de aspecto (1o., 2o. e 3o.) são chamados raios abstratos porque são sintetizadores, uma vez que tudo o que sintetiza, abstrai, no sentido de extrair.

O 3o. Raio ou aspecto Atividade, controla as Leis de Desintegração e Morte nos mundos terceiro (átmico) e sétimo (físico). Temos também aí uma lógica perfeita, pois o que desintegra produz a morte e, levando em conta o nível de consciência da grande maioria da humanidade, a morte gera sacrifício, no sentido de sofrimento, embora nessa morte podemos ver o verdadeiro significado do vocábulo sacrifício. Para tal vejamos primeiro o significado da palavra sacrifício, considerando sua origem latina. Sacri é o genitivo de sacer (sagrado), portanto significando "do sagrado" e ficio vem de fictio (formação, criação), portanto sacrifício significa literalmente formação do sagrado. Ora, o objetivo da morte, no mundo físico, é permitir que formas cada vez mais aperfeiçoadas possam expressar o Espírito ou a Mônada cada vez mais aperfeiçoada, o que é o mesmo que a formação do sagrado, ou seja, tornar a forma sagrada.

Consequentemente será evidente para o consciencioso estudante da sabedoria que:

1. *O Aspecto Poder*, 1o. Raio, 1o. e 5o. planos ou mundos e as Leis de Vibração e Fixação, formam um todo entrelaçado.
2. *O Aspecto Amor*, 2o. Raio, 2o., 4o. e 6o. planos ou mundos e as Leis de Coesão, de Controle Magnético e de Amor formam outra unidade.

3. *O Aspecto Atividade*, 3o. Raio, 3o. e 7o. planos ou mundos e as Leis de Desintegração e de Sacrifício e Morte formam mais um outro grupo.

Logicamente o 1o. Raio controla por enquanto os 2 mundos, pois o Aspecto Poder espera a chegada de outro sistema solar, para demonstrar seu pleno desenvolvimento. O 2o. Raio, Raio sintético do nosso sistema, controla os 3 mundos; tem preponderância, porque constituímos principalmente Mônadas de Amor e Amor é nossa síntese.

O 3o. Raio, que predominou no sistema passado, Raio sintético de tal sistema, controla 2 mundos, sendo um deles pouco compreendido (o físico), pois assim como o corpo físico não é considerado um princípio, há uma esfera de atividade que não está incluída na nossa enumeração, pois já passou e desapareceu. As palavras esotéricas "A Oitava Esfera" contêm alguma explicação a respeito. Pouco pode ser dito sobre este assunto, porque nesta região estão informações, na forma de vibrações, que não podem ser desviadas do seu local, para não se repetir o que aconteceu na cadeia lunar, a grande catástrofe que desintegrou a cadeia antes do prazo previsto. Nem é bom meditar sobre este assunto.

Os 4 Raios menores de Harmonia, Ciência Concreta, Devoção e Ordem Cerimonial, controlam em forma graduada todos os mundos, porém na atualidade põem particular ênfase sobre a evolução do Ego reencarnante nos 3 mundos. Estes 4 Raios controlam, de forma sutil e peculiar, os 4 reinos da natureza - mineral, vegetal, animal e humano - e ao fundirem-se nos 3 Raios de Aspecto, começando no 3o. (por ser o Raio de Atividade do Mahachohan o sintetizador dos 4 inferiores em nosso esquema planetário), temos a analogia da fusão do homem (o produto dos 3 reinos inferiores e o humano) no reino espiritual, o reino do super-homem. O 4o. Raio e o 4o. Reino constituem um ponto de harmonia para os 3 inferiores; logo os 4 passam para os 3 maiores ou superiores. Isto é digno de um sério estudo e evidencia também a analogia que existe no 4o. plano ou mundo.

O mundo búdico, o reino humano e o 4o. Raio de Harmonia, Beleza ou Síntese têm em nosso sistema um ponto de analogia, assim como na 4a. raça-raiz (a atlante) é onde se observa primeiro a síntese - a qual abre a porta para o 5o. reino do Espírito; a 4a. raça-raiz desenvolveu também a capacidade astral que tornou possível o contato com o 4o nível ou búdico.

Analisemos estas analogias.

O mundo búdico é onde as qualidades desenvolvidas nos 3 mundos inferiores são sintetizadas e transformadas em qualidades superiores. O reino humano é onde as qualidades desenvolvidas pela Tríade inferior, em sua passagem pelos reinos mineral, vegetal e animal, são sintetizadas e transformadas em qualidades superiores. O 4o. Raio, de Harmonia, é onde os Raios de Ciência Concreta, Devoção e Ordem Cerimonial são sintetizados e aperfeiçoados conjuntamente, para desenvolvimento de qualidades superiores.

A analogia existente na 4a. raça-raiz (a atlante) em termos de síntese é a seguinte. Tudo o que foi desenvolvido nas 3 primeiras raças-raiz, adâmica, hiperbórea e lemuriana, sendo que nessa última temos de realçar a grande conquista da individualização, foi sintetizado e aperfeiçoado na raça atlante, aperfeiçoamento este que se expressou pelo desenvolvimento da capacidade de sentir emoção e, através dessa capacidade, estabelecer um contato com o mundo búdico, contato este que, embora sem a eficiência de ser pela capacidade manásica (que seria conquista da raça-raiz seguinte, a atual), propiciou a penetração de uma energia superior, a qual abriu o Portal da Iniciação para o reino humano, ou seja, o ingresso no reino da Hierarquia ou do

Espírito, o que é análogo à síntese dos 4 Raios menores ou de atributo no 3o., de Atividade Inteligente.

Em forma sutil (emprego esta palavra na falta de outra que traduza melhor a afirmação de que a realidade parece ser uma ilusão) também os 3 Raios menores, Ciência Concreta, Devoção e Lei Cerimonial, estão vinculados aos 3 reinos da natureza, inferiores ao humano, e às 3 leis dos 3 mundos inferiores. Estas palavras do Mestre Djwal Khul significam o seguinte. O reino mineral é regido pela Lei de Sacrifício e Morte, o que é evidente, uma vez que este reino é constantemente submetido ao processo de desintegração e transformação em diversos tipos de material utilizado em nossas indústrias e, recentemente, culminou com a "morte" através da bomba atômica, nas suas 2 etapas, a de fissão e a de fusão (chamada bomba de hidrogênio).

O reino vegetal é regido pela Lei de Amor, o que também é evidente, pois não só este reino alimenta os reinos animal e humano, como também inspira no homem sentimentos emocionais elevados, pela sua beleza.

O reino animal é regido pela Lei de Fixação, o que pode ser percebido pela capacidade do animal de demonstrar fortes indícios de atividade mental, o que significa uma fixação da matéria mental em seu corpo. É óbvio que este assunto pode ser muito mais esmiuçado e aprofundado, porém o que foi dito é suficiente para comprovar a veracidade das palavras do Mestre.